

Projeto Educativo

2024-2027



“Inteligência mais caráter, esse é o objetivo da verdadeira educação”

Martin Luther King Jr.

Aprovado pelo Conselho Geral em 13/05/2025

“A função da educação, portanto, é ensinar o indivíduo a pensar intensamente e criticamente. Mas educação que para na eficiência pode ser a maior ameaça à sociedade. O criminoso mais perigoso pode ser aquele dotado de uma razão destituída de qualquer moral. Temos de nos lembrar de que inteligência não é o suficiente. Inteligência mais caráter: este é o alvo de uma educação verdadeira. Uma educação completa proporciona à pessoa não somente o poder de concentração, mas também objetivos dignos sobre os quais se concentrar.”

Martin Luther King Jr.

Índice

Enquadramento.....	5
Missão.....	6
Perfil do Agrupamento.....	7
Oferta Pedagógica.....	7
Educação Pré-Escolar e Ensino Básico.....	8
Ensino Secundário.....	8
Centro Qualifica.....	9
Educação Inclusiva.....	9
Projetos.....	9
Recursos Humanos.....	10
Pessoal Docente.....	10
Pessoal Não Docente.....	10
Caraterização das Escolas.....	11
Proveniência dos alunos.....	11
Nível socioeconómico e cultural das famílias.....	12
Escola Secundária de S. João do Estoril.....	13
Escola Básica de S. João do Estoril.....	15
Escola Básica nº 1 de S. João do Estoril.....	17
Escola Básica do 1.º Ciclo da Galiza 1.....	18
Jardim de Infância EB1 Galiza 1.....	19
Análise Diagnóstica	21
Plano Estratégico	22
Domínios de Intervenção.....	22
Liderança e Gestão	22
Serviço Educativo.....	22

Trabalho Interdisciplinar e Cooperação Pedagógica.....	22
Atividade Docente / Metodologias e Estratégias de Ensino.....	23
Atividade Discente / Aprendizagem.....	23
Avaliação das Aprendizagens.....	23
Resultados.....	24
Recursos humanos.....	24
Cidadania e Comunidade.....	24
Comunicação e Ambiente Escolar	25
Instalações e Espaços Escolares.....	25
Metas.....	26
Linhas de Orientação.....	27
Plano Operacional.....	30
Liderança e Gestão.....	30
Serviço Educativo.....	31
Recursos Humanos.....	34
Cidadania e Comunidade.....	35
Comunicação e Ambiente Escolar.....	37
Instalações e Espaços Escolares.....	39
Monitorização e Avaliação.....	40
Divulgação do Projeto Educativo.....	40
Revisão do Projeto Educativo.....	41
Conclusão.....	41
Bibliografia.....	43

Enquadramento

Os desafios para o sistema educativo nos próximos anos são diversos e complexos. Vamos ter necessariamente de os encarar, sob pena de ficarmos para trás, acompanhando as novas tendências e a evolução acelerada dos conhecimentos. Desde logo a mudança tecnológica e digital, numa altura em que a tecnologia e, particularmente, a Inteligência Artificial (IA) começam a ganhar terreno nas nossas vidas, sendo que as escolas não podem ficar alheias ao potencial que estas transformações já têm e podem vir a ter na educação em diversas dimensões. Por outro lado, a aplicação da IA na educação levanta por si só outras questões, nomeadamente de foro ético e humanista. Uma vez que o ensino superior e o mercado de trabalho acompanham estas tendências, com *hard skills* a ficarem obsoletas de “um dia para o outro”, importa adequar as aspirações e as competências dos alunos, tendo as escolas um papel fundamental nesse sentido. A automação, a robótica avançada, a realidade aumentada e virtual, a *Big Data* e a conectividade dos dispositivos são outros referenciais do conhecimento a ter em conta.

Não obstante a responsabilidade da escola em fazer as adequações e ajustes necessários no sentido de acompanhar as tendências enunciadas, também cabe à escola salvaguardar uma educação holística, de contacto com as questões da literacia financeira e política, de preocupação com a natureza, com as questões ambientais, de “relacionamento e convívios interpessoais, de trabalho colaborativo e de coexistência divertida, descontraída e informal com outros seres humanos, fatores de extrema importância para a felicidade e realização humana” (Henrike Diesing, 2013).

A elaboração do presente projeto educativo, para um horizonte de 3 anos, teve em consideração a análise de documentos estruturantes da vida do AESJE, o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Regulamento Interno (RI). Foi também tomada em conta a análise dos resultados da autoavaliação do agrupamento, nomeadamente o relatório de autoavaliação de 2021/2022 e o Plano de Melhorias Intermédio 2023/2024, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) 2023/2025, os dados constantes no Observatório do Sistema Educativo de Cascais, o processo de certificação de garantia de qualidade dos cursos profissionais (EQAVET) e os respetivos planos de melhoria, bem como a análise dos resultados das avaliações

internas e externas (provas e exames nacionais) dos últimos 3 anos letivos (2021/22, 2022/23 e 2023/24), nas escolas do AESJE.

Para além dos referenciais já mencionados, partiu-se para a construção do presente Projeto Educativo, tendo por base uma reflexão sobre os seguintes documentos: a Carta Educativa do município de Cascais e o Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM); o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Cascais; o Relatório PISA 2023 da OCDE; o Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória); a Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, que define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25% das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de planos de inovação; o Contrato Interadministrativo de delegação de competências na educação, de 28 de julho de 2015; o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro (quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Educação); o Decreto-Lei n.º 54/2018, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva); o Decreto-Lei n.º 55/2018 (estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.

Missão

O AESJE pretende continuar a assumir-se como um agrupamento de escolas públicas de referência a nível nacional e um agente facilitador do desenvolvimento pessoal e intelectual das crianças e jovens que o procuram.

No sentido de cumprir a missão de serviço público de educação que lhe está confiada, compete ao Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril desenvolver, desde a Educação pré-escolar até ao final do 12.º ano de escolaridade, os processos mais eficazes, no sentido de potenciar as aprendizagens e um ambiente escolar que permitam aos alunos serem melhores estudantes, melhores profissionais, cidadãos autónomos, ativos, responsáveis e participativos, pessoas cultas, com capacidade de comunicação e argumentação, sentido crítico e construtivo, capazes de se adaptar

aos desafios de futuro, correspondendo dessa forma às suas expectativas, às das suas famílias e do mercado de trabalho.

Pretende-se continuar a assegurar um ensino de elevada qualidade, alicerçado nos pilares da inovação, da segurança, da responsabilidade social, do trabalho de equipa, bem como no envolvimento, dedicação e empenho de todos os agentes educativos no bom ambiente de trabalho e, sobretudo, no respeito entre todos os elementos da comunidade.

A missão do AESJE, enquanto instituição focada nos desafios presentes e futuros, deve passar por otimizar os seus recursos, aumentar a qualidade e os níveis de eficácia e eficiência dos serviços.

Enquanto espaço inclusivo, a missão do AESJE passa por transmitir uma imagem de respeito pela diferença e identidade pessoal, pelas diferenças socioculturais, alicerçada na difusão de valores humanistas, nomeadamente, na promoção da solidariedade e da tolerância entre todos os seus atores e entre estes e toda a comunidade envolvente.

Pretende-se que o AESJE tenha uma imagem, no seu todo, de um conjunto de escolas de referência, valorizadas pelos encarregados de educação (EE), escolas essas que se constituem como espaços de partilha de saberes e conhecimento, pesquisa, espírito crítico, fundamentação científica e criatividade garantindo uma verdadeira articulação vertical entre os diferentes níveis de ensino e entre o ensino formal e a vida ativa.

Perfil do Agrupamento

A configuração atual do Agrupamento teve origem em 1 de agosto de 2010, com a fusão entre o AESJE e a Escola Secundária de S. João do Estoril (ESSJE).

Oferta Pedagógica

O AESJE é, atualmente, constituído por 4 estabelecimentos de ensino, com 72 turmas e 1709 alunos do ensino regular, com oferta pedagógica desde a Educação pré-

escolar até ao ensino secundário, passando pelo ensino profissional. Duas escolas de 1.º ciclo (EB1 de São João do Estoril e EB1 da Galiza1);

- Um Jardim-de-infância (nas instalações da EB1 da Galiza 1);
- Uma Escola de 2.º e 3.º ciclos – Escola Básica de São João do Estoril;
- Uma Escola secundária – Escola Secundária de São João do Estoril.

O AESJE desvia-se, de certa forma, da estrutura padrão dos outros agrupamentos de escolas do concelho de Cascais, na medida em que tem muito mais turmas do secundário do que dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Educação Pré-Escolar e Ensino Básico

- A Educação Pré-Escolar tem três grupos (salas) constituídos, com 60 alunos entre os 3 os 5 anos.
- O 1.º Ciclo conta com treze turmas e 252 alunos (três turmas de 1.º ano; três turmas de 2.º ano; quatro turmas de 3.º ano; três turmas de 4.º ano);
- O 2.º Ciclo tem cinco turmas, com 113 alunos (três turmas de 5.º ano; duas turmas de 6.º ano).
- O 3.º Ciclo regular tem nove turmas, com 183 alunos (três turmas de 7.º ano; três turmas de 8.º ano; três turmas de 9.º ano).

Ensino Secundário

O Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos) tem trinta e cinco turmas, com 919 alunos, encontrando-se distribuídas da seguinte forma:

- 10.º Ano (quatro turmas/112 alunos - Ciências e Tecnologias; uma turma/28 alunos - Artes Visuais; quatro turmas/112 alunos - Ciências Sócio Económicas; três turmas/84 alunos - Línguas e Humanidades);
- 11.º Ano (quatro turmas/105 alunos - Ciências e Tecnologias; uma turma/27 alunos - Artes Visuais; quatro turmas/116 alunos - Ciências Sócio Económicas; três turmas/81 alunos - Línguas e Humanidades);
- 12.º Ano (quatro turmas/94 alunos - Ciências e Tecnologias; uma turma/25 alunos - Artes Visuais; três turmas/71 alunos - Ciências Sócio Económicas; três turmas/64 alunos - Línguas e Humanidades).

O Ensino Secundário (Cursos Profissionais) tem sete turmas, com 182 alunos encontrando-se assim estruturado:

- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (uma turma de 1.º Ano/28 alunos; uma turma de 2º Ano/26 alunos; uma turma de 3º Ano/23 alunos);
- Técnico de Comunicação – Marketing, Publicidade e Relações-Públicas (uma turma de 1.º Ano/30 alunos; uma turma de 2.º Ano/27 alunos; uma turma de 3.º Ano/26 alunos);
- Cabeleireiro / Produção de Audiovisuais (uma turma de 3.º Ano/22 alunos);

Centro Qualifica

O AESJE conta, ainda, desde 23/08/2017, nas instalações da ESSJE, com um Centro Qualifica

- O Centro Qualifica já certificou mais de 600 formandos (básico e secundário) em processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).
- Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), de Secundário, já certificaram, desde o ano letivo 2018/19, 444 formandos. Para o ano letivo 2024/25 estão contabilizadas três turmas EFA (EFA B e C), com um total de 84 formandos.
- O Curso de Português-Língua de Acolhimento (PLA) já certificou, desde 2019/20, 725 formandos (estrangeiros). Em 2024/25 estão inscritos mais de 660 formandos (A1/A2, A2, B1 e B2), num total de 33 turmas de, pelo menos, 43 nacionalidades diferentes.

Educação Inclusiva

No âmbito da Educação Inclusiva, o AESJE oferece respostas específicas diferenciadas.

- Dois Centros de Apoio às Aprendizagens (CAA), estando um localizado na EB1 da Galiza e outro na Escola Básica de S. João do Estoril.
- Uma Sala de Terapias Ocupacionais na Escola Básica de S. João do Estoril.

Projetos

Todas as escolas do Agrupamento desenvolvem, isoladamente ou em conjunto, atividades e projetos, pontuais ou de continuidade, que convergem para o PAA, que é aprovado no início de cada ano letivo e construído tendo como referência os objetivos do Projeto Educativo. Muitas destas atividades e projetos são apoiados pela Câmara Municipal de Cascais e pela União das Freguesias de Cascais/ Estoril.

Recursos Humanos

Pessoal Docente

No presente ano letivo (2024/25) estão colocados no Agrupamento 190 docentes (154 docentes do quadro e 36 contratados).

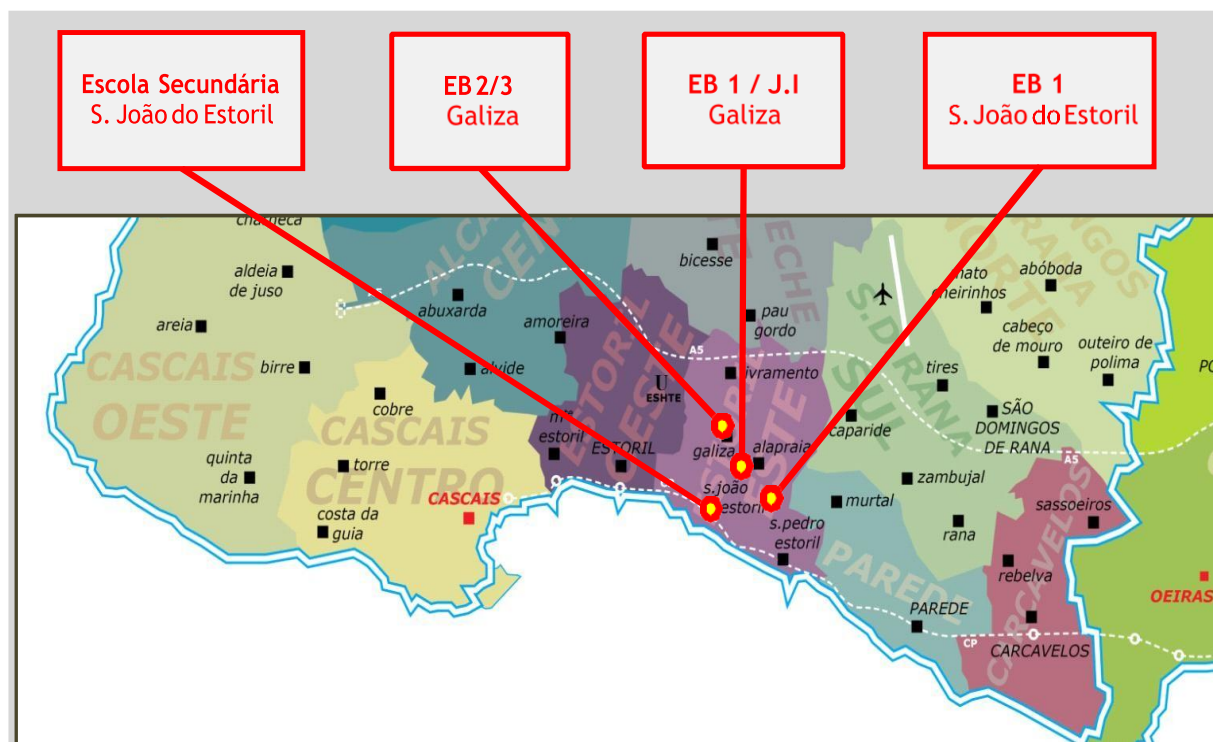
Pessoal Não Docente

O pessoal não docente é composto por 69 trabalhadores (13 assistentes técnicos e 57 assistentes operacionais), dos quais cerca de 60% tem dez ou mais anos de serviço.

Colaboram, igualmente, no Agrupamento dois psicólogos (um deles técnico superior da Câmara Municipal de Cascais) dois Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC), no âmbito da intervenção do Centro Qualifica, uma psicóloga comunitária e uma terapeuta da fala, contratadas ao abrigo do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) enquadrado pelo Plano Nacional de promoção do Sucesso Educativo (PNPSE). Em 2024/2025, para colmatar o défice de docentes de Educação Inclusiva, foi autorizada, a contratação de duas psicólogas, de uma terapeuta ocupacional e de uma terapeuta da fala.

Caraterização das Escolas

As escolas do Agrupamento situam-se na União de Freguesias de Cascais e Estoril, de acordo com o seguinte mapa:



Proveniência dos alunos

Na União de Freguesias de Cascais e Estoril podem distinguir-se várias realidades socioeconómicas, culturais e urbanísticas. A maioria da população escolar, que frequenta o JI, e os 1.º, 2.º e 3.º ciclos provém dos bairros circundantes das Escolas: Galiza, São João do Estoril, Atibá, Alto dos Gaios, Pau Gordo, Areias e uma parte do Estoril. A população que frequenta a ESSJE é proveniente da Escola Básica de São João do Estoril, do Agrupamento de Escolas da Alapraia, das Escolas Salesianas de Manique e do Estoril e de outras escolas públicas e privadas existentes no território educativo do concelho e de outros concelhos.

O Agrupamento possui uma grande diversidade cultural, fruto da frequência de alunos com diversas proveniências, sendo a mais representativa a dos alunos do Brasil e de

seguida a da Guiné-Bissau, Ucrânia, Moldávia, África do Sul, Cabo-Verde, Venezuela, Reino Unido e Espanha.

Nível socioeconómico e cultural das famílias

Não obstante a maioria dos Encarregados de Educação (E.E.) dos alunos que integram o AESJE residir num município (Cascais) com uma condição socioeconómica acima da média face ao restante território nacional, os dados estatísticos não traduzem, na verdade, o respetivo nível socioeconómico, existindo a necessidade de responder a uma população significativa de baixo grau de escolaridade e fracos recursos económicos (EB 1 Galiza e Escola Básica de São João do Estoril).

Entre a totalidade dos alunos (excluem-se os formandos dos Cursos EFA, PLA e RVCC), 23% tem carências económicas (232 alunos de Escalão A; 136 alunos do Escalão B; 33 alunos do Escalão C), o que representa uma percentagem assinalável.

Num total de 401 alunos a bonificar, 58% estão integrados no Escalão A, 34% no Escalão B e 8% no Escalão C.

No que concerne à escolaridade dos encarregados de educação dos alunos do agrupamento, destacam-se os 55% com formação superior, 26% com o ensino secundário, 8% com o 3.º ciclo, sendo que os restantes 11% não têm mais do que o 2.º ciclo.

Instalações

Escola Secundária de S. João do Estoril (Escola Sede do AESJE)



História

De acordo com o decreto-lei nº 45 636 de 31/03/1964, o Liceu Nacional de Cascais, como era então denominada a atual Escola Secundária de S. João do Estoril, foi inaugurado a 27 de novembro de 1968, pelo chefe de Estado, Almirante Américo Tomás, e pelo historiador Dr. José Hermano Saraiva, Ministro da Educação. Esta escola foi integrada no AESJE em 1 de agosto de 2010.

Localização – S. João do Estoril



Áreas

Áreas Exteriores	Zonas ajardinadas, estacionamento para automóveis, motos e bicicletas, campos e zonas de jogos, zonas de lazer com diverso mobiliário urbano e esplanadas.
Áreas Interiores	As áreas cobertas são compostas por 4 pavilhões de 2 andares (A, B, C e D), interligados por um pavilhão central (térreo), pelo Centro Qualifica e por um pavilhão ginnodesportivo. <u>Pavilhões A, B, C e D:</u> 34 salas de aula. Salas específicas: 7 salas de TIC/Informática, 4 salas de artes, 6 laboratórios (2 de Biologia, 1 de Geologia, 1 de Física e 2 de Química), 1 oficina de madeiras, 1 auditório com 100 lugares, 10 gabinetes, 1 biblioteca/centro de recursos, 1 sala de Inovação Educacional e 1 sala de diretores de turma. <u>Pavilhão Central</u> Refeitório, cozinha, bar, sala de convívio, reprografia, papelaria, gabinete de trabalho de professores, PBX, gabinete da Direção, sala de professores, Gabinete do Aluno e serviços administrativos. <u>Pavilhão ginnodesportivo</u> – ginásio de Educação Física, sala teórica de E. F., gabinete do Termalismo. <u>Centro Qualifica</u> – Instalações para acolhimento de candidatos e para os serviços administrativos do Centro.

Escola Básica de S. João do Estoril



História

Foi inaugurada em 3/11/1980 com a designação de Escola Preparatória da Galiza. Pela Portaria 495/95 passa a ter a designação de Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclo da Galiza, passando, em 2003, a ter a designação de Escola Básica de São João do Estoril.

Localização – Galiza - S. João do Estoril



Áreas

Áreas Exteriores	Zonas ajardinadas, campo de jogos, horta, pátios, corredores e zona de convívio cobertos.
Áreas Interiores	<u>Bloco 1</u> Rés do chão: Serviços administrativos, reprografia, gabinete da direção, sala de reuniões, Sala de professores, PBX, sala de pessoal não docente, Unidade de Apoio a Alunos com Multideficiência (centro de apoio à aprendizagem, inaugurado como Sala UAAM no ano letivo 2012/2013). 1º andar: 3 salas de aula, sala de educação musical, biblioteca/centro de recursos, sala de inovação educacional, gabinete do aluno, sala de diretores de turma, sala de competências funcionais. <u>Bloco 2</u> Rés do chão: 4 salas específicas, 1 gabinete de trabalho de professores, 1º andar: 1 sala de TIC, 1 gabinete de trabalho de professores, 6 salas de aula.

EB 1 de S. João do Estoril



Localização

A Escola Básica de 1.º Ciclo de S. João do Estoril, vulgarmente designada por EB1 de S. João do Estoril, fica localizada no bairro da Quinta da Carreira, em S. João do Estoril.

História

Foi inaugurada em 1976, com a designação de Escola Primária de São João do Estoril. Em 2002, a escola passou a integrar uma biblioteca e centro de recursos da rede de bibliotecas escolares. Em 2013, este espaço foi requalificado e passou também a desempenhar as funções de sala de TIC. O edifício da escola e o espaço exterior sofreram obras de beneficiação recentes, que dotaram a escola de zonas de lazer dedicadas aos momentos de brincadeira livre e à prática de atividades desportivas.

Áreas

Áreas Exteriores	Zonas ajardinadas, zonas de recreio, campo de jogos, biblioteca e uma horta.
Áreas Interiores	Sete salas de aula, uma sala polivalente, um centro de recursos TIC, uma sala de convívio / ATL, uma sala de professores, uma sala de apoio, dois gabinetes de apoio, uma cozinha.

Escola Básica do 1.º Ciclo da Galiza 1



Localização

A Escola Básica do 1.º Ciclo da Galiza 1 está localizada na Galiza, S. João do Estoril.

História

É uma escola pertencente ao “Plano Centenário” e foi inaugurada em 1959, tendo sido ampliada em 1978. Entre 1988 e 1999, funcionou nas instalações desta escola o Jardim de Infância. Em 1999 o JI passou a funcionar em instalações próprias.

Em novembro de 2008, foi criada uma Unidade de Apoio a Alunos com Multideficiência (UAAM). Em 2009, a EB1 e o JI passaram a ser uma Unidade Orgânica única.

Áreas

Áreas Exteriores	Zonas ajardinadas, campo de jogos, zona de recreio, horta pedagógica.
Áreas Interiores	Quatro salas de aula, uma delas convertida em sala de inovação educacional, uma sala polivalente, uma sala de professores, uma ludo-biblioteca, um refeitório, uma copa, um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Jardim de Infância EB1 Galiza 1



Localização

O JI da Galiza 1 está localizado na Galiza, S. João do Estoril, funcionando no espaço envolvente da Escola Básica de 1.º Ciclo da Galiza 1.

História

O JI foi inaugurado em 1999 com duas salas, passando a ter três salas em 2009. O JI e a Escola Básica de 1.º Ciclo constituem, desde 2009, uma Unidade Orgânica

Áreas

Áreas Exteriores	Zona envolvente do edifício com chão protegido, zonas de recreio, zonas ajardinadas.
Áreas Interiores	Três salas, uma sala de educadoras, um espaço polivalente.

Análise Diagnóstica

A análise diagnóstica do AESJE tem como objetivo servir de referencial para as deliberações a adotar por decisores e atores educativos do Agrupamento, constituindo-se como matriz para o planeamento, a realização e a avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem. Pretende-se, então, identificar aspetos a aprofundar, reformular e melhorar, e/ou resolver, visando colmatar os problemas identificados e tendo como fim último a melhoria das práticas e o sucesso escolar dos alunos.

A caracterização do AESJE tem por base a análise das situações e o debate de ideias desenvolvido no âmbito de alguns órgãos do Agrupamento, nomeadamente, da Direção, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral, bem como os resultados dos inquéritos aplicados à comunidade educativa nos anos letivos 2019/20 e 2023/24, no âmbito do processo de autoavaliação do agrupamento, do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola - PADDE (Selfie 2020/2021 e 2023/2024) e do Relatório de Autoavaliação Eqavet 2022/2023.

Plano Estratégico

Domínios de Intervenção

Tendo em conta os objetivos do Projeto Educativo, apresentam-se, seguidamente, os aspetos em que a intervenção se afigura mais premente, subdivididos em seis domínios – **Liderança e Gestão, Serviço Educativo, Recursos Humanos, Cidadania e Comunidade, Comunicação e Ambiente Escolar, Instalações e Espaços Escolares.**

I - Liderança e Gestão

- Os mecanismos e procedimentos de comunicação utilizados carecem de maior eficácia, conferindo pouca visibilidade aos projetos e às boas práticas do AESJE.
- Os processos administrativo-burocráticos carecem de maior simplificação e apoio jurídico.
- Não existe oferta de cursos de especialização tecnológica profissional / qualificação profissional (CET) para os alunos que concluem o ensino profissional, de forma a estabelecer uma maior e mais direta articulação com o ensino superior politécnico.

II - Serviço Educativo

Trabalho Interdisciplinar e Cooperação Pedagógica

- O trabalho colaborativo entre docentes ainda não é suficiente, estando limitado a algumas áreas disciplinares e/ou ciclos/anos.
- A cooperação pedagógica entre ciclos, particularmente entre os 1.º e 2.º ciclos, não obstante sentir-se alguma evolução, é ainda reduzida e pouco notória.

Atividade Docente / Metodologias e Estratégias de Ensino

- O enfoque na metodologia de trabalho de projeto é ainda insuficiente.

- Os professores ainda revelam alguma dificuldade na aplicação das medidas seletivas e universais, com vista à diferenciação pedagógica e às acomodações curriculares, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018.

Atividade Discente / Aprendizagem

- É ainda perceptível alguma falta de pré-requisitos por parte dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos, sobretudo nas áreas da compreensão e expressão escritas e no raciocínio e cálculo matemáticos.
- O apoio ao estudo no 2.º ciclo (português e matemática) conta com um número elevado de alunos o que compromete, de alguma forma, a eficácia do apoio;
- Os apoios constituem uma sobrecarga para os alunos, revelando-se por isso pouco profícuos;
- Há um número relativamente elevado de alunos que não dominam a língua portuguesa, nomeadamente no 2.º ciclo.
- Os alunos de cada escola aderem pouco às atividades do Desporto Escolar.
- A oferta de modalidades de desporto escolar é reduzida;
- Não obstante existir uma evolução positiva nos últimos anos, a indisciplina continua a ser apontada como um dos fatores que condicionam as aprendizagens em sala de aula, sobretudo no que diz respeito aos 2.º e 3.º ciclos.

Avaliação das Aprendizagens

- A avaliação inicial ou diagnóstica está pouco disseminada no agrupamento, tendo maior incidência no 1º ciclo;
- Não obstante a o agrupamento ter optado pela semestralidade, ainda existe demasiada concentração de testes no final de cada semestre;
- Os critérios de avaliação do agrupamento em vigor são passíveis de alteração face às novas orientações do Ministério da Educação e referenciais.
- A monitorização das aprendizagens e do impacto da aplicação das medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho é ainda reduzida.

Resultados

- As taxas de conclusão, em 3 anos, dos Cursos Profissionais, face à média nacional ainda suscitam preocupação, não obstante a evolução muito positiva: 42% no ciclo 2017/20, 48% em 2018/21, 81% em 2019/22;
- Não obstante a evolução positiva entre 2020/21 e 2022/23, as taxas de conclusão, em 3 anos, dos Cursos Científico Humanísticos ainda apresentam alguma discrepância face à média nacional (69% em 2022/23 face à média nacional de 78%).
- A taxa de retenção elevada no 10.º ano em 2022/23 (21%) face à média nacional no mesmo período (12%);
- Taxas elevadas de retenção nos 6.º, 7.º e 8.º anos face à média nacional;
- Resultados das provas finais de ciclo (3.º ciclo) baixas face aos resultados nacionais;
 - 2023: média: 2,33; ranking dos exames: 930.º; ranking de superação: 607.º; ranking do concelho: 9.º;
 - 2024: média: 2,88; ranking dos exames: 478.º; ranking de superação: 149.º; ranking do concelho: 5.º;

III - Recursos humanos

- Os níveis de formação não docente ainda não são suficientes, nomeadamente em áreas mais sensíveis como o atendimento ao público, o arquivo de documentos, a gestão de conflitos, a literacia digital, primeiros socorros, a identificação e sinalização de comportamentos de risco, entre outros.
- A literacia digital no corpo docente também se mantém enquanto necessidade premente, não só em termos de conhecimentos como de utilização e manutenção básica dos recursos tecnológicos.

IV - Cidadania e Comunidade

- Os alunos participam pouco na vida da escola (Ex: na eleição da AE da Secundária no ano letivo 2024/25, apenas 32% dos alunos votaram. Num universo de 1013 alunos, votaram apenas 322).

- Não existe uma prática sistemática de realização de assembleias de turma ou de delegados de turma, o que reflete alguma ausência de mecanismos de auscultação, participação e corresponsabilização dos alunos, bem como o seu reduzido envolvimento nos processos de decisão.
- Não existe uma estratégia partilhada para criar mais oportunidades de participação dos pais/encarregados de educação em atividades que envolvam os seus educandos.
- A intervenção das escolas junto das comunidades locais, nomeadamente moradores e tecido empresarial, é passível de ser melhorada.
- A Associação de Estudantes é pouco interventiva na escola e no meio.

V - Comunicação e Ambiente Escolar

- Ainda não se consolidou uma cultura de Agrupamento e um sentimento de pertença e de identificação com o mesmo, por parte de toda a comunidade educativa.
- É escassa a oferta de atividades lúdicas mais sistemáticas para pessoal docente e não docente.
- A comunicação das atividades revela-se pouco eficaz, conferindo pouco notoriedade às mesmas.
- Há poucas ocasiões de convívio no 1.º, 2.º e 3.º ciclos entre os professores, alunos e respetivas famílias e encarregados de educação.

VI - Instalações e Espaços Escolares

- Algumas instalações da Escola Secundária de São João do Estoril (com mais de 55 anos) e da Escola Básica de São João do Estoril (com mais de 40 anos) encontram-se degradadas e/ou desadequadas.
- As instalações e os equipamentos dos laboratórios são desadequados face às necessidades e dinâmicas de ensino/aprendizagem atuais.
- O equipamento tecnológico e o mobiliário do auditório estão obsoletos e a necessitar de restauro.
- As instalações do WC para pessoas com mobilidade reduzida estão desadequadas.

- Os balneários do pavilhão desportivo não têm capacidade de resposta, em termos estruturais, face ao elevado número de utilizadores ao mesmo tempo e não existem divisórias de chuveiros (boxes) e cacifos adequados.
- Os espaços de arrumação / armazenagem permanecem insuficientes.
- As plataformas elevatórias de alunos com mobilidade reduzida estão avariadas (EB 2/3 da Galiza e EB1 Galiza 1).
- A generalidade dos equipamentos informáticos em sala de aula está obsoleta, sem capacidade de instalação de softwares específicos para leção de determinadas disciplinas, principalmente no âmbito dos Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação para jovens, em particular nos de Informática.
- A rede estrutural informática está desajustada face às necessidades e quantidade de utilizadores;
- A conexão wifi, de uma forma geral, é lenta e sem capacidade face ao número de utilizadores;
- O Plano de Emergência não se encontra implementado nas escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Metas

São metas do Projeto Educativo do AESJE que cada aluno consiga:

- ✓ Ter bons resultados académicos;
- ✓ Ter um conhecimento abrangente ao nível dos diferentes domínios do saber (científico, linguístico, artístico, estético e físico-motor). de forma a ter uma perceção integradora, multidisciplinar e humanista dos mesmos;
- ✓ Aplicar os conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas do saber, visando, não só a prossecução dos seus estudos, mas também uma melhor compreensão e interpretação do mundo que o rodeia;
- ✓ Refletir sobre as suas aprendizagens;
- ✓ Expor as suas aprendizagens com eficácia comunicativa;
- ✓ Utilizar diversas tecnologias e ferramentas digitais, com elevado nível de proficiência, acompanhando as novas tendências nestes domínios do saber;

- ✓ Obter fluência escrita e oral na língua portuguesa, assim como fluência gradual, escrita e oral, em outra(s) língua(s) estrangeira(s), enquanto competências que lhe proporcionam uma melhor integração no mundo atual;
- ✓ Ser confiante nas suas capacidades e na sua aprendizagem, procurando sempre ser autónomo, responsável e criativo em todas as práticas proporcionadas por cada contexto educativo;
- ✓ Ter pensamento crítico construtivo e mostrar iniciativa/envolvimento, intervindo ativamente (individual ou coletivamente) na vida da Turma, da Escola e da Comunidade, com base numa cultura de colaboração e de partilha de princípios, de objetivos e de responsabilidades;
- ✓ Desenvolver princípios e valores solidários e humanistas, envolvendo-se em iniciativas e ações neste âmbito;
- ✓ Valorizar o ambiente escolar (espaços, equipamentos e outros), respeitando as normas de conduta e regras instituídas;
- ✓ Ter a necessidade permanente de explorar atividades culturais, de promoção da saúde, desportivas e ao ar livre, contribuindo para uma vivência do espaço escolar de forma saudável e sustentável;
- ✓ Ser assíduo e pontual;
- ✓ Adotar uma boa postura ética e cívica.

Linhas de Orientação

Tendo em consideração as metas traçadas, as grandes linhas de orientação deste projeto educativo são as que se apresentam seguidamente:

- ✓ Consolidar o Projeto Educativo do Agrupamento em consonância com os novos desafios e orientações.
- ✓ Ter um PAA que espelhe uma estratégia partilhada de Agrupamento, em consonância com o Projeto Educativo.
- ✓ Consolidar o Projeto Curricular do Agrupamento, em articulação com os outros documentos estruturantes do Agrupamento.
- ✓ Assegurar uma oferta educativa/formativa diversificada, que possa ir ao encontro das necessidades e expectativas das populações (do concelho e dos concelhos vizinhos), assim como do mercado de trabalho.

- ✓ Promover uma maior e mais direta articulação entre os alunos do ensino secundário e o mercado de trabalho, particularmente com as diversas profissões e com o Ensino Superior, contribuindo para uma melhor definição do seu plano de vida académico e profissional.
- ✓ Centrar o foco pedagógico em torno da qualidade das aprendizagens, da melhoria dos resultados escolares, da flexibilidade e autonomia curricular, da cidadania e da inclusão, do trabalho de projeto, devendo caminhar-se no sentido do desenvolvimento de competências e vocações dos alunos, adaptando por isso o ensino às necessidades e expectativas destes, indo ao encontro de uma nova visão de escola.
- ✓ Conectar a aprendizagem com os contextos locais, utilizando práticas pedagógicas / projetos que envolvam agentes e espaços externos à escola.
- ✓ Diversificar as metodologias de ensino (ensino mais dinâmico e interativo), apostando em abordagens mais centradas no aluno, diferenciadoras do ponto de vista pedagógico.
- ✓ Repensar o processo de avaliação (formativa/sumativa, instrumentos e critérios), indo ao encontro das novas orientações.
- ✓ Dar especial atenção à educação pré-escolar e ao 1.º ciclo, pela influência que têm em todo o percurso educativo.
- ✓ Criar um ambiente de confiança por forma a gerar ou potenciar consensos e soluções inovadoras, assente numa prática refletida e fundamentada.
- ✓ Construir uma Escola onde proliferem os valores humanistas, nomeadamente, o respeito pelo próximo, o bom relacionamento, o bom ambiente, o bem-estar, a segurança e a motivação dos seus atores.
- ✓ Promover uma imagem forte e de prestígio do Agrupamento, reforçando simultaneamente a notoriedade e a identidade de cada escola.
- ✓ Promover a inclusão, a coesão social, o respeito pela diferença e pela diversidade, garantindo a igualdade de oportunidades designadamente no acesso à educação independentemente da origem das pessoas, do seu enquadramento socioeconómico ou de eventuais limitações físicas e/ou intelectuais.
- ✓ Apostar na delegação de competências junto das lideranças intermédias, garantindo um maior envolvimento de todos e uma cultura de participação dos diversos atores educativos na negociação e tomada de decisões, num sentido de pertença e de partilha de responsabilidades.

- ✓ Promover a disciplina e o cumprimento das regras.
- ✓ Prevenir o abandono escolar.
- ✓ Divulgar e utilizar práticas e metodologias inovadoras.
- ✓ Promover a sustentabilidade do ponto de vista ecológico / ambiental, da saúde e da educação para a cidadania, com vista ao desenvolvimento integral dos jovens e à aquisição de competências sociais essenciais para a construção de projetos de vida.
- ✓ Dinamizar, em todos os ciclos de ensino, a criação de clubes e projetos, com consequente aumento da participação dos alunos neste tipo de atividades, em articulação com o Município de Cascais e outros parceiros.
- ✓ Incentivar a formação, interna e externa, que contribua para a melhoria contínua de desempenho das funções de cada ator.
- ✓ Proporcionar bem-estar e as melhores condições possíveis de estudo, de trabalho e de lazer, nomeadamente ao nível dos espaços, dos recursos físicos e técnico-pedagógicos.
- ✓ Fomentar o trabalho colaborativo entre pares (intra e interdisciplinar), numa ótica de partilha de informação, planificações, desenvolvimento de ações e iniciativas que conduzam a aprendizagens significativas e ao sucesso dos resultados escolares.
- ✓ Interagir com outros agrupamentos de escolas e escolas estrangeiras, no âmbito da partilha de boas práticas pedagógicas e de cidadania, de projetos e de atividades lúdicas, culturais e desportivas.
- ✓ Promover a articulação entre os diferentes ciclos de ensino, particularmente nos anos de transição.
- ✓ Otimizar os recursos humanos.
- ✓ Rentabilizar de modo rigoroso, eficaz e transparente todos os recursos financeiros disponíveis em prol de uma prestação de serviço educativo de qualidade.
- ✓ Prestar contas, de forma sistemática, à comunidade, à tutela e à autarquia, tendo por base o rigor e a transparência.
- ✓ Reestruturar os processos de comunicação interna e externa, de forma a garantir uma mais eficaz e eficiente comunicação entre todos os atores da escola e entre estes e outros agentes educativos.

- ✓ Desenvolver ações e iniciativas que contribuam para um aprofundamento da relação entre as escolas e os pais/encarregados de educação, conduzindo a uma maior coesão social.
- ✓ Simplificar processos, reduzindo a burocracia.
- ✓ Abrir as escolas à comunidade, aproximando as pessoas dos centros de decisão, promovendo a sua auscultação e iniciativa.
- ✓ Continuar a desenvolver o serviço educativo em articulação com o meio, tendo por base o estabelecimento de protocolos e parcerias com instituições, particularmente com a junta de freguesia e o Município de Cascais.
- ✓ Promover a intervenção das escolas nas comunidades locais.
- ✓ Consolidar uma cultura de escola, assente numa permanente autoavaliação, na monitorização e implementação de estratégias que promovam uma contínua melhoria de processos e resultados, envolvendo toda a comunidade educativa.

Plano Operacional

Elencam-se, seguidamente, em termos operacionais, as medidas a implementar em cada domínio, face aos problemas identificados, assim como os respetivos períodos de operacionalização.

Liderança e Gestão

- ✓ Dar sequência ao processo anual de Autoavaliação do Agrupamento, mantendo em funcionamento a respetiva equipa (2024/225 a 2026/27).
- ✓ Manter a oferta de cursos do ensino profissional, constituindo verdadeiras alternativas aos cursos científico-humanísticos, como estratégia de prevenção do abandono escolar e como opção de vida (2024/25 a 2026/227).
- ✓ Apostar na oferta de Cursos Profissionais mais consentânea com as necessidades do tecido empresarial (2025/26 e 2026/27).
- ✓ Renovar a certificação dos Cursos Profissionais no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET (2024/25 e 2026/27).
- ✓ Alargar a oferta educativa profissionalizante (nível 5), com a abertura de um Curso de Especialização Tecnológica (CET), respondendo às necessidades dos nossos alunos dos Cursos Profissionais e de outros alunos do concelho,

estabelecendo protocolos com o Ensino Superior Politécnico e com uma ou mais empresas do tecido empresarial local (2026/27).

- ✓ Estender o Programa Erasmus + aos cursos científico-humanísticos (2025/26 a 2026/27).
- ✓ Continuar a apostar na simplificação dos procedimentos administrativos, utilizando para o efeito plataformas eletrónicas e/ou digitais, complementando-se esta ação com a elaboração de um manual “simplex”. (2025/26 e 2026/27).
- ✓ Potenciar a utilização do apoio jurídico, recurso disponibilizado pela autarquia (2025/26 e 2026/27).

Serviço Educativo

- ✓ Promover a articulação entre as áreas disciplinares, através do trabalho conjunto dos CAD, para análise dos resultados escolares dos alunos, troca de informação, partilha de recursos, estabelecimento de estratégias transversais que permitam ultrapassar o insucesso escolar (2025/26 a 2026/27).
- ✓ Promover uma maior interdisciplinaridade nas visitas de estudo (2025/26 a 2026/27).
- ✓ Criar sessões de esclarecimento para professores sobre a educação inclusiva (2025/26 a 2026/27).
- ✓ Operacionalizar uma maior articulação entre os coordenadores de ciclo/área disciplinar, com vista a criar condições para os alunos estarem mais bem preparados ao nível das competências essenciais (leitura, interpretação, expressão escrita, cálculo, entre outras), na transição de ciclos. Para o efeito, pretende-se implementar uma estrutura de trabalho entre o Coordenador de Departamento do 1.º ciclo e os representantes das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática do 2.º ciclo, para que sejam organizados processos de equilíbrio entre as escolas do Agrupamento, quer a nível dos conteúdos necessários, quer a nível de avaliação dos resultados obtidos (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Dar continuidade, em articulação com a CMC e a *Teach for Portugal* ao modelo de ação *Teach for All* no 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário, com colocação de mentores para acompanhar professores em sala de aula, com vista à

introdução de metodologias inovadoras de ensino/aprendizagem e ao aumento da motivação dos alunos (2024/25 a 2026/27).

- ✓ Promover e divulgar, junto de todos os alunos, através de ações e mecanismos mais eficazes, a prática do desporto escolar e de outras atividades desportivas (2024/25 e 2026/27).
- ✓ Melhorar a formação dos alunos no domínio da literacia financeira, da literacia política, da literacia digital, do empreendedorismo e de outras *softskills* valorizadas pelo mercado de trabalho, com vista a uma maior empregabilidade, em articulação com a Coordenação do PAA, com os serviços de Psicologia e Orientação (SPO), o município e outros parceiros (DNA Cascais, Ensino Superior) (2024/25 e 2026/27).
- ✓ Dar continuidade à oferta da disciplina de TIC no 5.º ano (2025/26 e 2026/27).
- ✓ Manter a oferta de Computação no 7º e 8º anos, em articulação direta com a disciplina de matemática;
- ✓ Investir mais na orientação vocacional dos alunos e na informação sobre as ofertas educativas, com vista a uma melhor definição dos seus trajetos formativos, particularmente no final do 3.º ciclo (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Continuar a promover um maior contacto dos alunos com o mercado de trabalho, particularmente com as diversas profissões (Feira das Tuas Opções - CMC) e com o Ensino Superior e Politécnico, através da organização de iniciativas como a *Inspiring Future*, o *Learning Abroad* e as visitas de estudo à Futurália, entre outros, contribuindo para uma melhor definição do seu plano de vida académico e profissional (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Melhorar progressivamente o funcionamento do Gabinete do Aluno (GA) da Escola Básica de São João do Estoril (vulgo EB 2,3 da Galiza), com uma equipa multidisciplinar mais abrangente e representativa da comunidade educativa (com vista à prevenção/resolução de problemas disciplinares, de absentismo e abandono escolar, apoio psicológico, entre outros) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Manter a oferta da Componente de Apoio à Família (CAF) no 2.º ciclo.
- ✓ Investir na coadjuvação em turmas com mais problemas disciplinares (2.º e 3.º ciclo) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Salvaguardar a abertura de uma turma do Curso Básico de Teatro em cada ano do 2.º e 3.º ciclos (2024/25 a 2026/27).

- ✓ Garantir a continuidade do programa “Entre Nós”, promovido pela CMC, com uma presença mais efetiva e participativa de mediadores sociais na Escola Básica de São João do Estoril,” para prevenção da indisciplina (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Realizar, com a colaboração dos Diretores de Turma e dos Encarregados de Educação mais ações relativas à temática “Educação para a Cidadania”, com vista à melhoria do comportamento dos alunos (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Aumentar os momentos comuns de Avaliação diagnóstica por disciplina/ano, com mecanismos de monitorização dos resultados mais eficazes (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Consolidar a implementação de programas de rastreio e intervenção na leitura e na escrita do 1.º ciclo, através da utilização de plataformas como a “Ensinar e Aprender Português” e o *Lexplore* (2.º e 4.º anos), em articulação com o Serviço de Psicologia e orientação (SPO) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Melhorar a articulação com as bibliotecas e Ludo bibliotecas com vista à recuperação e reforço de competências no âmbito da leitura e da escrita, principalmente no 1.º e 2.º ciclos (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem, principalmente no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo, consolidando o processo de implementação das medidas universais, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018 (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Reforçar a eficácia dos apoios socioeducativos no 1.º ciclo e do apoio ao estudo no 2.º ciclo (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Implementar o programa Turma Mais no 2.º e 3.º ciclos com vista a diversificação de estratégias pedagógicas e a organização do grupo turma no que concerne aos apoios, com menor sobrecarga para os alunos (2025/27 e 2026/27).
- ✓ Incentivar a supervisão da prática letiva, como instrumento de promoção do sucesso educativo (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Criar mais salas de estudo, a funcionar ao longo do ano, em disciplinas sujeitas a prova ou exame nacional, principalmente em anos de exame (11.º e 12.º anos), aumentando, se necessário e se possível, o número de professores a prestar este tipo de apoio (2024/25 a 2026/27).

- ✓ Melhorar as taxas de conclusão dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais, aproximando-as da média nacional (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Manter o foco nos bons resultados nos exames do ensino secundário e nas provas finais de ciclo, num contexto local e regional (2023/24 a 2026/27).
- ✓ Continuar a promover a participação dos alunos em competições de saberes académicos (Canguru Matemático, Olimpíadas Portuguesas de Geologia, da Biologia e da Física, entre outros) (2024/25 a 2025/26).
- ✓ Criar uma equipa multidisciplinar para monitorização da qualidade das aprendizagens/resultados escolares, por ciclo, ao longo de cada ano letivo (por período letivo) (2024/25 e 2025/26).
- ✓ Continuar a investir no apoio tutorial específico (2.º e 3º ciclos), com maior investimento na formação dos professores tutores (2024/25 e 2025/26).
- ✓ Melhorar os processos de encaminhamento, por intermédio da ação do SPO, dos alunos para Percursos Curriculares alternativos, Cursos CEF e Cursos Profissionais, de acordo com a sua idade e nível de ensino, permitindo oferecer-lhes um percurso educativo mais adequado ao seu perfil, prevenindo, assim, situações de retenção e abandono escolar (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Continuar a promover a excelência e o mérito, através da cerimónia de atribuição dos diplomas do quadro de excelência, destacando, por semestre, os resultados dos alunos por escola, afixando quadros de excelência, premiando no final de cada ano letivo as turmas com melhores resultados (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Alargar a intervenção do Centro Qualifica (RVCC) ao território de Alcabideche e manter as ações em S. Domingos de Rana (2025/26 a 2026/27).
- ✓ Manter a aposta na formação em Português Língua de Acolhimento (PLA) , implementando programas de acolhimento e de inclusão social junto dos formandos estrangeiros (2025/26 e 2026/27).
- ✓ Constituir equipas de autoavaliação cujas funções passam também por monitorizar as aprendizagens e o impacto da aplicação das medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, em articulação com a EMAEI (2024/25 a 2026/27).

Recursos Humanos

- ✓ Atualizar o Plano de Formação de Professores em consonância com o PEA, o PADDE e o EQAVET (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Melhorar o plano de formação do pessoal docente, de acordo com as necessidades, em articulação com CFECC e outras entidades, implementando maior monitorização do ponto de vista da avaliação dessa formação, no que concerne ao impacto nas atividades letivas (2024/25 A 2026/27).
- ✓ Promover ações de formação / workshops sobre a utilização e manutenção básica dos recursos/equipamentos tecnológicos (2024/25 e 2025/26).
- ✓ Aumentar os níveis de formação do pessoal não docente, em articulação com a CMC, em áreas consideradas essenciais para o funcionamento dos serviços (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Tentar manter o apoio do Psicólogo Comunitário e da Terapeuta da Fala, enquanto medida integrada no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do AESJE (2025/26 e 2026/27).
- ✓ Contratar um mediador linguístico e cultural (2024/25);
- ✓ Promover uma maior articulação entre os serviços administrativos e os serviços operacionais, com vista ao aumento da eficácia na prestação do serviço público (2024/25 a 2026/27).

Cidadania e Comunidade

- ✓ Promover junto de todos os alunos, a participação em projetos, clubes e atividades extracurriculares (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Incentivar os professores, de todas as escolas, a dinamizar projetos e/ou atividades extracurriculares com os seus alunos, em articulação intra e interdisciplinar (teatro, desporto, rádio, cinema, fotografia, jardinagem, eletrónica, robótica, programação, música, dança, poesia, jornalismo, pintura, escultura, exposições, plataformas digitais, entre outros) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover a participação dos alunos em Projetos de Cidadania e Projetos Ambientais (A Voz dos Jovens, Orçamento Participativo Jovem, Assembleia Municipal Jovem, assembleias de Delegados de Turma, Parlamento Jovem,

Eco Escolas, O Mar Começa Aqui, Bandeira Escola Voluntária, Mãos Voluntárias, entre outros) (2024/25 a 2026/27).

- ✓ Desenvolver ações de sensibilização contra a intolerância, o *bullying*, e de prevenção face aos comportamentos de risco (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Manter em funcionamento o Observatório contra a Intolerância e a Discriminação, com o desenvolvimento de atividades conformes e a implementação da iniciativa Ponto de Escuta (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Implementar o Programa + Contigo (prevenção do suicídio), promovido pela Câmara Municipal de Cascais, no 3.º ciclo e secundário (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover ações de formação de Suporte Básico de Vida para alunos, pessoal docente e não docente) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Continuar a colaborar com os programas da Escola Segura (PSP), nomeadamente os subordinados às temáticas da “violência no namoro”, dos “Comportamentos Aditivos”, entre outros (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover a mobilização dos delegados de turma, envolvendo-os nas atividades da escola e do meio, em assembleias de escola, e capacitando-os da importância da função (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover uma maior intervenção das escolas junto das comunidades locais, associações de moradores, Centro Paroquial de S. Pedro e São João do Estoril, ATL da Galiza, Ludoteca e Ludo Biblioteca da Galiza, entre outros (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover iniciativas que potenciem uma maior ligação do ensino secundário ao ensino superior, principalmente à oferta local (hotelaria, economia e gestão, reabilitação) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover mentorias entre alunos / apoio pedagógico entre alunos do mesmo ciclo/ano e de ciclos diferentes (trabalho voluntário) (2025/26 e 2026/27).
- ✓ Continuar a disponibilizar à comunidade local, durante os fins-de-semana e horários específicos durante a semana, mediante algumas regras e condições, alguns equipamentos e recursos existentes na escola (áreas desportivas e de lazer, biblioteca escolar, entre outros) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Desenvolver sessões de formação e workshops para os pais e outros atores da comunidade educativa (2024/25 a 2026/27).

- ✓ Promover o envolvimento e/ou a presença dos pais/encarregados de educação em atividades culturais, desportivas e lúdicas do Agrupamento (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Contribuir para a melhoria da dinâmica e da intervenção das associações de estudantes na escola e no meio (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Dinamizar a atribuição de diplomas do quadro de valor aos alunos que se destacam ao nível das boas práticas de cidadania (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Certificar, através do Inovar, a participação dos alunos em ações com e para a comunidade (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover a dinamização de atividades no âmbito da partilha de culturas – interculturalidade (escola ucraniana, comunidade de etnia cigana, comunidades brasileira e africana) (2020/21 a 2022/23).
- ✓ Incrementar o apoio às hortas pedagógicas das escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover a criação de mais projetos de intercâmbio com escolas nacionais e estrangeiras no âmbito do programa Erasmus +, entre outros (2025/26 a 2026/27).
- ✓ Implementar o Programa de Prevenção rodoviária e mobilidade sustentável da Direção Geral da Educação, na Escola Básica de São João do Estoril, em articulação com a autarquia e outros parceiros estratégicos (2025/26 e 2026/27).

Comunicação e Ambiente Escolar

- ✓ Publicar os melhores trabalhos dos alunos em diversas disciplinas num espaço digital, criado para o efeito, alojado na página do AESJE (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Publicar na página web trabalho académico desenvolvido pelos docentes do agrupamento (artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutoramento, entre outros) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Tornar a página do agrupamento mais funcional na perspetiva da procura e divulgação de conteúdos (2024/25 e 2025/26).
- ✓ Produzir novo vídeo institucional do Agrupamento (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover o espírito do Agrupamento, através de atividades e projetos que proporcionem a presença de alunos, famílias e professores nas outras escolas

do Agrupamento (almoços, reuniões, visitas, trabalho voluntário / comunitário, competições desportivas, palestras, exposições, laboratórios abertos, eventos culturais, atividades lúdicas e recreativas, olimpíadas da matemática, das ciências, entre outros) (2024/25 a 2026/27).

- ✓ Desenvolver projetos e iniciativas transversais a todo o Agrupamento (por exemplo, Jornal do Agrupamento, Dia da Família; Dia das Ciências; Dia do Desporto; torneios desportivos de diversas modalidades, rádio escolar) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Continuar na senda da melhoria do ambiente escolar entre todos os atores da comunidade, promovendo, por semestre, pelo menos uma atividade que os envolva a todos (Passeio Mistério, arraial, Dia do Agrupamento, Dia dos Cursos Profissionais, almoços e jantares convívio, recitais de poesia, entre outras iniciativas) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Promover, nas escolas do Agrupamento, atividades lúdicas pós-letivas para professores (teatro, dança, ioga, massagem, exercícios respiratórios, grupo coral, ginástica, entre outros), estabelecendo parcerias para o efeito (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Estender o rugby do ATL da Galiza ao 2.º e 3.º ciclos (2025/26 e 2026/27);
- ✓ Promover estilos de vida saudáveis – em todos os ciclos (parceria com a Divisão de Promoção de Saúde da CMC, Saúde Escolar e outras entidades) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Manter a prática de natação nos 3.º anos, em parceria com o município (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Criar mais espaços de interação, de projeto e de investigação (rádio da escola, clube de robótica, clube da ciência, clube do ambiente, clube da saúde e bem-estar, entre outros) (2025/26 e 2026/27).
- ✓ Realizar inquéritos de satisfação dirigidos professores, a alunos, pais/encarregados de educação, com vista à melhoria da prestação do serviço educativo (2025/26 a 2026/27).
- ✓ Promover atividades culturais nas escolas (exposições, teatro, conferências, workshops, ciclos de cinema) (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Continuar a investir na cerimónia de entrega de diplomas de conclusão dos ciclos e do secundário, estendendo-a aos cursos de adultos (EFA, RVCC e Português Língua de Acolhimento) (2024/25 a 2026/27).

- ✓ Implementar uma rádio escolar na Escola Básica de São João do Estoril.
- ✓ Implementar a proibição do uso dos telemóveis no 1.º, 2.º e 3.º ciclos, promovendo a não dependência destes e, ao mesmo tempo, o convívio e a socialização entre os alunos, com disponibilização de recursos e equipamentos para o efeito.
- ✓ Estender o Programa “Entre Nós” ao ensino secundário, permitindo explorar outras valias deste programa, nomeadamente a mediação com os moradores da Quinta da Carreira (20225/26 e 2026/27).

Instalações e Espaços Escolares.

- ✓ Colocar em funcionamento, no pavilhão B (ESSJE), o Centro Tecnológico de Informática (CTE), com equipamento informático moderno, mobiliário educativo adequado, instalação elétrica e de rede beneficiadas, com recurso ao financiamento PRR, promovendo e potenciando as sinergias/parcerias necessárias e adequadas à melhoria do ensino profissional (2024/25 e 2025).
- ✓ Instalar um sistema dedicado de wifi no Centro Tecnológico de Informática;
- ✓ *Rentabilizar as Salas de inovação educacional, potenciando a sua utilização pela comunidade educativa.*
- ✓ Implementar e colocar em funcionamento o Laboratório de Educação Digital (LED), com vista à inovação educativa e pedagógica, o desenvolvimento de competências digitais, bem como a promoção da recuperação das aprendizagens, no âmbito do definido no Plano 21|23 Escola+, Eixo "Ensinar e Aprender", domínio +Recursos Educativos, sobre a ação específica "Recuperar com o Digital".
- ✓ Renovar o auditório com equipamento tecnológico de maior capacidade e reparar ou substituir o mobiliário (2024/25 e 2026/27).
- ✓ Promover a beneficiação/decoração dos espaços escolares, envolvendo alunos, professores, funcionários e pais/encarregados de educação (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Recuperar o mural literário da Escola Básica de São João do Estoril (2025/2026).

- ✓ *Instalar uma estrutura para estacionamento de Bicicletas no exterior da Escola Básica de São João do Estoril, cimentando a aposta na mobilidade sustentável (2025/26).*
- ✓ Construir um novo pavilhão gimnodesportivo na ESSJE, com área multiusos e novas instalações sanitárias e balneários - intervenção da CMC (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Construir uma nova biblioteca escolar na ESSJE – intervenção da CMC (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Construir um novo refeitório na ESSJE - intervenção da CMC (2024/25 a 2026/27).
- ✓ Implementação de novos campos desportivos exteriores, na ESSJE – intervenção da CMC (2024/25).
- ✓ Continuar a renovar o mobiliário escolar na Escola Básica de São João do Estoril (estiradores, mesas de algumas salas, entre outros).
- ✓ Melhorar a acessibilidade da escola a pessoas com mobilidade reduzida (substituir a plataforma elevatória da EB 2/3 da Galiza e da EB1 Galiza 1) (2025/2026 a 2026/27).
- ✓ Requalificar ou substituir a esplanada interna da ESSJE (2025/26).
- ✓ Criar e implementar o Plano de Emergência em todas as escolas do Agrupamento, aumentando o número de simulações por ano letivo, em articulação com a Proteção Civil e os bombeiros (2024/25 a 2026/27).

Monitorização e Avaliação

Um projeto educativo é um instrumento de mudança, não dispensando, por isso, um processo de monitorização e avaliativo que permita ajuizar, de tempos a tempos, da sua coerência e eficácia relativamente às ações e metas nele inscritas.

Esta avaliação deverá realizar-se periodicamente, por todos os órgãos/ instâncias intermédias, sob a forma de relatórios, permitindo recolher informações pertinentes, de forma a manter o projeto educativo atualizado.

Os órgãos de gestão do AESJE e a equipa de Autoavaliação construirão instrumentos de avaliação qualitativa e quantitativa, para a recolha de informação. Do tratamento

dessa informação resultará, posteriormente, um relatório final a apresentar ao Conselho Geral, ao Conselho Pedagógico, aos restantes elementos do corpo docente e não docente e aos pais/encarregados de educação.

Além da avaliação final, serão feitas avaliações intermédias das atividades previstas no PAA, elaborado anualmente, bem como de outras estratégias e ações inscritas neste PE, daí decorrendo possíveis reajustamentos.

Divulgação do Projeto Educativo

Depois de aprovado pelo Conselho Geral, proceder-se-á à divulgação do Projeto Educativo do AESJE à Comunidade Educativa – pessoal docente e não docente, alunos, pais/encarregados de educação –, através de, entre outros, os seguintes mecanismos:

- publicação na página web do AESJE;
- conselho pedagógico;
- reunião geral de professores;
- reunião com as Associações de Pais e Encarregados de Educação do AESJE;
- reunião com o pessoal não docente;
- reuniões dos Diretores de Turma com os encarregados de educação e com os alunos.

Revisão do Projeto Educativo

Anualmente, de acordo com a avaliação intermédia e final do AESJE (autoavaliação), serão introduzidas as alterações que se considerem consentâneas com a reflexão, monitorização e avaliação levada a cabo.

Conclusão

Este documento pretende ser uma base de trabalho, um ponto de partida que permita desencadear ações promotoras da melhoria da ação educativa, num período de três anos, que se materializem num Projeto Educativo bem integrado na comunidade. Não

deve ser entendido como um projeto estanque, mas antes como um projeto dinâmico, passível de ser atualizado ao longo do seu desenvolvimento.

Implementar este projeto educativo é como construir um edifício. Após a fase de idealização e projeção, é necessária a colaboração de todos, integrados em equipas coesas e solidárias, para o construir, assente em alicerces sólidos e duradouros. Implica promover uma cultura de auscultação e de participação ativa de um conjunto de atores, nomeadamente professores, pessoal não docente, alunos, pais/encarregados de educação e famílias, município, junta de freguesia e comunidade local. Construir uma Escola de qualidade requer que todos os seus recursos sejam colocados diretamente ao serviço dessa importante missão.

“Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos.”

Guilherme d’Oliveira Martins

Bibliografia

Costa, E., Almeida, M., Dorotea, N., & Viana, J. (2020). Estudo de avaliação da reorganização do calendário escolar. Lisboa: IE-ULisboa/MEC-DGE.

Henrike, Diesing (2013). The Relation of Happiness and Social Capital. Analysis based on the World Value Survey. Grin Verlag.

Martins, Guilherme d'Oliveira, "Prefácio", Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

<https://amanha.sapo.pt/2023/09/11/por-uma-educacao-com-futuro-2/>

<https://comunidades-aprendizagem.dge.mec.pt/node/402>

<https://infoescolas.medu.pt/>

<https://www.joseneves.org/artigo/como-sera-a-educacao-do-futuro>

<https://www.publico.pt/ranking-escolas/lugar-sua-escola#-1105>